



PLANO
NACIONAL
DE
**POLÍTICAS
LOCAIS DE
JUVENTUDE**

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19

PLANO
NACIONAL **POLÍTICAS**
DE **LOCAIS DE**
JUVENTUDE

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19

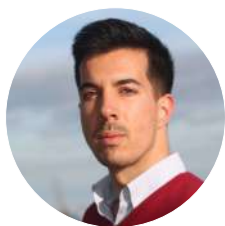
INDÍCE

EDITORIAL	3
MEDIDAS, IDEIAS E AÇÕES DO PODER LOCAL PARA ATIVAR E APOIAR OS/AS JOVENS E AS SUAS ORGANIZAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	
1) ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM – CO-CRIAÇÃO DE POLÍTICAS AUTÁRQUICAS DE JUVENTUDE	6
2) FUNDOS DE EMERGÊNCIA PARA O ASSOCIATIVISMO JUVENIL	6
3) NOVOS PROGRAMAS DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL EM 2021	7
4) FLEXIBILIDADE NA EXECUÇÃO DE AÇÕES FINANCIADAS PELO MUNICÍPIO	7
5) ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS ÀS ASSOCIAÇÕES JUVENIS	8
6) POLÍTICAS DE JUVENTUDE SUPLEMENTARES	10
7) FERRAMENTAS FNAJ DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES JUVENIS E MUNICÍPIOS	11
ANEXO LISTA DAS BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS	12

EDITORIAL

PLANO
NACIONAL **POLÍTICAS**
DE **LOCAIS DE**
JUVENTUDE

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19



A FNAJ, na prossecução dos seus objetivos, tem desenvolvido diversas ações e documentos de apoio adaptados à realidade disruptiva que agora vivenciamos. Tem sido objetivo destas ações munir os/as jovens e as associações juvenis de ferramentas que os/as ajudem a melhor enfrentarem o atual desafio provocado pela pandemia COVID-19, com recomendações para manter as/os jovens ativos, motivados e integrados.

O enorme impacto socioeconómico desta pandemia nas organizações de juventude, que viram as suas sedes sociais e os espaços culturais, recreativos e desportivos encerrados, bem como as suas atividades canceladas, adiadas ou altamente reestruturadas, conduziram a momentos dramáticos de instabilidade e vulnerabilidade. Ainda assim, as associações juvenis procuraram garantir a continuidade das suas atividades capacitadoras e geradoras de oportunidades para jovens, num gesto de enorme resiliência, altruísmo, e esforço coletivo, contanto com o imprescindível apoio do poder local.

O país enfrenta uma situação excecional que nos obriga a um todo um conjunto de novos desafios e de novas prioridades. Assim, esperamos ajudar a encontrar algumas respostas, medidas, ideias e ações que o Município possa desenvolver para apoiar os/as jovens e as suas organizações em tempos de pandemia Covid-19, reforçando o Diálogo Jovem de Base Local que a FNAJ tem vindo a protagonizar em parceria com as Autarquias, em linha com o Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude, respondendo agora ao período pós-confinamento.

Se durante o surto epidémico de Covid-19 as/os jovens surgem como menos afetados, num cenário pós-pandemia e perante a hecatombe económica que se vislumbra serão eles os mais vulneráveis, como as crises anteriores já nos provaram, pondo em causa a tão almejada emancipação condigna desta geração. Assim, assume-se como imperativo o reforço do apoio dos Municípios aos/às jovens e suas organizações.

Tiago Manuel Rego
Presidente da FNAJ

**MEDIDAS, IDEIAS E
AÇÕES DO PODER LOCAL
PARA ATIVAR E APOIAR
OS/AS JOVENS E AS
SUAS ORGANIZAÇÕES
EM TEMPOS DE
PANDEMIA COVID-19**

PLANO
NACIONAL **POLÍTICAS**
DE **LOCAIS DE**
JUVENTUDE

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19

As autarquias são, das estruturas de poder, as mais próximas dos/as jovens e da sua realidade. No meio da incerteza que esta pandemia trouxe, estamos certos que o poder local, de norte a sul do país, esteve desde muito cedo na linha da frente a combater a pandemia e a dar resposta às necessidades da população.

São já diversos os Municípios que criaram medidas extraordinárias de apoio para o associativismo juvenil e para jovens. É com este espírito de partilha de práticas autárquicas que a FNAJ compila neste documento algumas medidas que podem ser implementadas de apoio e solução para os problemas que os/as jovens e as associações juvenis irão enfrentar num contexto de pós pandemia.

1) ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM – CO-CRIAÇÃO DE POLÍTICAS AUTÁRQUICAS DE JUVENTUDE

É fulcral que os Municípios Portugueses mantenham ativos os espaços de participação da juventude. O adiamento ou cancelamento de momentos presenciais de auscultação e co-construção com a juventude, como os Conselhos Municipais de Juventude, diminui ou suspende a participação e envolvimento dos/as jovens podendo hipotecar esta participação no futuro.

Não sendo aconselhada a realização de momentos presenciais, de acordo com as normas da DGS – Direção geral de Saúde, os Fóruns de participação Jovem devem decorrer com recurso a ferramentas online e metodologias de Educação Não Formal, no sentido de reforçar a participação dos/as jovens através de modelos de governança e participação digitais, como:

- **Formações e workshops online;**
- **Fóruns de auscultação de jovens digitais** (fóruns, questionários, sondagens, etc);
- **Webinars.**

2) FUNDOS DE EMERGÊNCIA PARA O ASSOCIATIVISMO JUVENIL

A criação de Linhas de Apoio de Emergência às Associações Juvenis, com dificuldades de tesouraria, independentemente dos apoios concedidos já previstos, mediante candidaturas, para fazer face à perda de rendimentos e permitir um impulso para a retoma das atividades associativas, deve ser uma medida a adotar pelos municípios.

- **Criação de linhas de apoio a despesas de funcionamento corrente** (rendas, despesas de água, luz, gás, comunicações, outros bens e serviços);
- **Antecipação de verbas a atribuir** no âmbito de Fundos de Apoio ao Associativismo para 2020;
- **Redistribuição de verbas alocadas a eventos cancelados** por parte das autarquias, pelo tecido económico e associativo, a fundo perdido, desde que estas se comprometam a manter os postos de trabalho atuais e a concretizar a sua ação;
- **Apoio à criação e manutenção de planos de contingência** adotados pelas associações juvenis para voltar à atividade, nomeadamente a aquisição de equipamentos e materiais necessários para a segurança e proteção dos/as jovens e a **auto-proteção dos edifícios** para que estes possam, ainda em 2020, acolher ações, devidamente ajustadas às atuais exigências.

3) NOVOS PROGRAMAS DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL EM 2021

O reforço do orçamento para a área da Juventude em 2021, através da criação de linhas de financiamento a projetos associativos e à iniciativa jovem em contexto de pós pandemia, será determinante para garantir a sustentabilidade das associações juvenis e preservar o seu potencial de inovação e criatividade social ao serviço do país.

A FNAJ considera imperativo precaver situações de precariedade no movimento associativo juvenil e de falta de acesso da juventude aos seus direitos, previstos no artigo 70º da Constituição Portuguesa, sendo por isso um dever conjunto do Estado - central e Local - e da FNAJ identificar e agir perante os problemas e na sua antecipação.

4) FLEXIBILIDADE NA EXECUÇÃO DE AÇÕES FINANCIADAS PELO MUNICÍPIO

O Município deve garantir que nenhuma associação juvenil fique sem apoios ou se veja impedida de aceder a programas devido ao incumprimento de prazos ou a dificuldades estruturais resultantes deste período de pandemia, devendo o apoio financeiro do Município prever a possibilidade de realocação de verbas e de atividades previstas, impossibilitadas de concretização em tempo útil e nos moldes tradicionais. Assim os Municípios devem prever nos seus apoios financeiros concedidos medidas excecionais para o ano 2020, tais como:

- alteração de datas – flexibilizar cronogramas;
- cancelamento de atividades e a modificação ou substituição de atividades canceladas por novas;
- alocação de fundos de atividades canceladas para outras que se realizem;
- validação de despesas de preparação com atividades canceladas;
- aumento extraordinário da percentagem de custos com a estrutura (recursos humanos e despesas fixas das organizações);
- redução do valor de autofinanciamento requerido às organizações para apenas 10% do valor atribuído por ação, devido à inevitável perda de receita, caso se aplique;
- dilatação do prazo para realização dos projetos aprovados e do prazo de entrega dos relatórios finais.

5) ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS ÀS ASSOCIAÇÕES JUVENIS

Isentar de taxas municipais - IMI, taxas de equipamentos municipais (desportivos e culturais), taxas de água, resíduos e luz, etc. - as associações juvenis, que prestam um apoio social à comunidade reconhecido, com sedes encerradas pelo estado de emergência e calamidade, nomeadamente durante os meses de março, abril e maio.

6) POLÍTICAS DE JUVENTUDE SUPLEMENTARES



EDUCAÇÃO

O ensino à distância evidenciou as desigualdades sociais entre alunos/as no acesso à Educação. A dificuldade em acompanhar o ensino à distância com recurso à tecnologia revela uma preocupação para com os/as jovens mais carenciados/as e vulneráveis, estando em causa o seu aproveitamento e a avaliação do seu percurso escolar, por falta de meios. A antevisão do ano letivo de 2020/21 prevê um ensino b-learning (presencial e online) pelo que urge mitigar problemas sentidos no final do ano letivo passado.

Os Municípios podem ter um papel importante no apoio a estes alunos/as através de:

- **Apoio para que todas as crianças e jovens do Município tenham acesso aos meios digitais** necessários para assistirem às aulas à distância, nomeadamente no acesso à rede wi-fi do concelho e cedência de computadores/*tablets* a jovens sem possibilidade de acesso aos mesmos;
- **Articulação com as associações juvenis para apoio no acompanhamento ao estudo de alunas/os carenciados e na ação para uma cidadania plena e ativa** pelos/as jovens, através de métodos de *Digital Youth Work* e Educação Não Formal (são muitas as associações juvenis que prestam já este tipo de apoio);
- **Reforço ou criação de Bolsas Municipais de Estudo** para alunas/os mais carenciados;
- **Promoção, através de ações de formação e capacitação de jovens**, de um ensino informático mais inovador, valorizando as tecnologias de informação e comunicação;
- **Criação de mecanismos para assegurar a distribuição de refeições** a alunos/as e famílias mais carenciadas, quando as mesmas já não são asseguradas pelas escolas.



EMPREGO JOVEM

Os/As jovens estão, pela sua condição, mais expostos/as às crises que comprometem a sua emancipação - a diminuição do desemprego jovem nos últimos anos alavancou uma independência financeira que está agora novamente comprometida. Os municípios podem ter um papel preponderante através de medidas como:

- **Reforçar os programas de formação para jovens desempregados/as;**
- **Promover medidas de estágios e contratação de jovens** na Autarquia e entidades parceiras;
- **Criar centros locais onde seja prestada ajuda aos/às jovens na procura de emprego e/ou na criação de emprego próprio**, através de programas de incentivo ao empreendedorismo juvenil, bem como iniciativas no âmbito do empreendedorismo escolar e social;
- **Apoiar à criação de projetos, empresas e/ou cooperativas compostas por jovens**, proporcionando fundos e outro tipo de apoio como: instalações; equipamento; formação e aconselhamento profissional;
- **Criação de programas municipais de bolsas e de estágios de trabalho** que contribuam para uma primeira experiência profissional e, ao mesmo tempo, para a formação humana e cívica dos/as jovens;
- **Valorizar nos estágios e contratação jovem do Município** o reconhecimento das competências jovens adquiridas fora da escola, em contexto de educação não formal;
- **Investir em oportunidades de emprego que fixem os/as jovens nas áreas rurais**, potenciando a criação do próprio emprego de jovens mais vulneráveis por estarem em zonas rurais.



HABITAÇÃO

A conquista de uma habitação própria, maioritariamente através do aluguer, é símbolo maior da independência e autonomia conquistada pela juventude. A atual crise ameaça essa emancipação dos/as jovens. As autarquias podem ajudar através de medidas como:

- Em parceria com os arrendatários, as instituições de habitação social e os programas de assistência social, devem **promover o estabelecimento/desenvolvimento de: serviços locais de informação sobre habitação orientados para jovens;** programas locais (empréstimos de baixo custo ou sistemas de garantia de aluguer) para ajudar os/as jovens a terem acesso a habitação própria; programas locais de apoio ao arrendamento jovem e de apoio à reabilitação de edifícios em centros históricos;
- **Controlar e impedir os processos de despejo de jovens** com dificuldades no pagamento de renda, garantindo que nenhum jovem seja privado da habitação neste período de pandemia;
- **Garantir o acesso a alojamento por parte dos estudantes deslocados ou possuidores de carências económicas provocadas pela Covid-19.**



SAÚDE E BEM-ESTAR

Perante uma quarentena necessária e a prática do distanciamento social, muitos/as jovens veem afetada a sua saúde mental, com risco para a existência de quadros depressivos e instáveis devido ao isolamento e exclusão social entre pares.

As Autarquias podem apoiar os/as jovens com as seguintes medidas:

- a) **Criação de uma rede local de apoio à saúde mental jovem,** com profissionais capazes de dar resposta e tratar as perturbações mais detetadas no período pandémico e que continuará a crescer num período pós-pandemia, especialmente junto das/os jovens que se encontravam já em situações de vulnerabilidade;
- b) **Divulgar o apoio psicológico existente na Linha SNS24;**
- c) **Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco,** através de programas de promoção da prática desportiva, de uma alimentação equilibrada e espaços gratuitos de aconselhamento em sexualidade juvenil, planeamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis.



CULTURA

- **Criação de uma programação cultural do Município com o apoio aos/às jovens artistas locais e às associações juvenis,** impedidas de realizar as suas produções artísticas;
- **Assegurar aos agentes culturais o pagamento integral dos contratos já celebrados,** fazendo uma nova calendarização das atividades previstas ou adaptando as mesmas à nova realidade;
- **Ampliar o apoio cultural às associações de jovens abrangidas por apoios municipais,** nomeadamente através de um Fundo de Emergência Municipal.

7) FERRAMENTAS FNAJ DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES JUVENIS E MUNICIPIOS

A FNAJ tem desenvolvido um conjunto de ações que contribuem para uma melhor resposta aos jovens e às suas organizações neste momento de crise, às quais os municípios podem recorrer ou inspirarem-se, nomeadamente:



Gabinete de Crise - linha de apoio e esclarecimentos sobre medidas excecionais criadas neste momento de crise pelo Estado e entidades privadas parceiras da FNAJ, com aplicação às associações juvenis. A parceria FNAJ/Montepio garantiu de imediato uma linha de crédito facilitada para associações e seguros especiais para voluntárias/os no período de pandemia. A este serviço somam-se apoios especializados às associações, nomeadamente de Contabilidade e Apoio Jurídico, já prestados durante todo o ano, mas agora reforçados;



Manual Digital Youth Work | Especial Covid-19 - ferramenta que compila recomendações e orientações para adaptação do movimento associativo juvenil e das suas atividades ao mundo digital, com recurso à Educação Não Formal;



Dicas #FICAREMCASA - sugestões de atividades para jovens que viram reduzidas as suas atividades fora de casa, aquando o confinamento e agora no desconfinamento, já disseminadas nas redes sociais;



Manual de recomendações para jovens em isolamento e medidas para as associações juvenis - almanaque de ideias e ações para elevar a motivação para agir de jovens e associações, num momento exigente e difícil. Uma parceria com a Ordem dos Psicólogos;



Webinares para esclarecimento de associações juvenis e municípios neste contexto de pandemia;



Formações Online - ações de capacitação e empoderamento de jovens através do Plano Nacional de Formação da FNAJ, adaptado aos meios digitais e acessível a jovens de todo o país;



Projeto Liga-te! - plataforma digital de contacto com o movimento associativo juvenil que visa promover o trabalho em rede, o voluntariado jovem mantendo os/as jovens ativas, e reunir o trabalho associativo em curso para combater os problemas causados pela Covid-19;



Manual Desconfinar Jovem e Associativo - apoio aos/às jovens no regresso às rotinas e às associações juvenis na retoma, em segurança, à ação nos seus espaços, através de informação para a adoção de boas práticas e eficientes planos de contingência, neste contexto de pandemia. Uma parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa.



Campanha Nacional FNAJ “Desconfinar Jovem - A tua causa” - ação de rua para a ativação de jovens enquanto multiplicadores/as de boas práticas entre pares e agentes de saúde pública, unindo-os/as por uma causa coletiva, sob o lema “O risco é real! Sê o herói deste verão”.

Para além deste pacote de ações, que podem ser consultados em www.fnaj.pt, a FNAJ está a planear uma estratégia pós Covid-19, identificando as principais áreas de capacitação necessárias para as organizações de juventude rapidamente criarem respostas positivas e duradouras de funcionamento e financiamento, para responderem às novas necessidades, interesses e objetivos da juventude portuguesa.

ANEXO
LISTA DE BOAS
PRÁTICAS
MUNICIPAIS

PLANO
NACIONAL **POLÍTICAS**
DE **LOCAIS DE**
JUVENTUDE

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19

NOME DO MUNICÍPIO	PROJETO DE REFERÊNCIA DE UMA BOA PRÁTICA DO MUNICÍPIO NA ÁREA DA JUVENTUDE
PORTO	<p>Linha de Apoio de Emergência às Associações do Porto - Covid-19 - Linha de reforço às associações, dado que muitas se confrontam com graves dificuldades de tesouraria para solver os compromissos com as despesas correntes, inclusive casos de paragem forçada. Este apoio é regulamentado e sujeito a candidatura sendo elegíveis todas as despesas de funcionamento, como renda ou encargos equivalentes com imóveis, e despesas de água, luz, gás ou outros gastos em bens e serviços consumidos no ano corrente.</p>
CASCAIS	<p>Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude - Um trabalho em rede de consulta, auscultação e informação, gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil e promotor da cooperação entre todas as entidades interventivas no domínio do associativismo e das políticas de juventude do município, que não foi descontinuado em contexto de pandemia. O seu desenvolvimento foi adaptado para um formato online, revelando uma elevada taxa de participação.</p>
SANTA MARIA DA FEIRA	<p>Programa Municipal de Apoio à Cultura - Antecipação da abertura dos concursos do Programa Municipal de Apoio à Cultura, dirigida a associações e/ou entidades sem fins lucrativos de âmbito cultural, sediadas no concelho de Santa Maria da Feira. O Município irá selecionar os projetos que promovam a inovação digital, com recurso ao streaming e/ou para difundir a cultura, através de plataformas digitais e/ou nas redes sociais, e também que procurem a integração da atividade cultural com atividades económicas locais, promovendo a difusão da cultura em praças, esplanadas, parques e outros locais.</p>
VALONGO	<p>Bolsas de estudo - Atribuição de bolsas de estudo a todos/as os/as estudantes do ensino superior residentes no concelho, com candidaturas corretamente instruídas, considerando a alteração das circunstâncias provocada pela pandemia Covid-19, que não só afetou os rendimentos das famílias, como implicou despesas acrescidas com o ensino à distância, garantindo condições de igualdade de oportunidades de permanência e de sucesso académico no ensino superior.</p>
BRAGA	<p>P.A.C.O.T.E. - O programa dirigido às Associações Juvenis e outras entidades do ecossistema social e económico de Braga têm como objetivo a obtenção de informação e esclarecimentos necessários para agir em período de pandemia e dar resposta aos múltiplos desafios. Através da InvestBraga, coloca-se ao dispor um site para consulta de informação atualizada e um formulário, através do qual poderão esclarecer gratuitamente todas as questões junto de um grupo de trabalho e de especialistas pertencentes a diversas entidades parceiras.</p>
OLHÃO	<p>Mostra-te - Mostra de Juventude de Olhão - A iniciativa leva anualmente os/as jovens a mostrarem os seus talentos nos principais palcos da cidade e envolve iniciativas diárias. Este ano, devido às constrições impostas pela pandemia de Covid-19, as iniciativas decorrem num formato diferente, com debates, teatro, poesia, música, dança, ginástica, aulas abertas, vídeos e outros a acontecerem online, envolvendo mais de meia centena de entidades do concelho e com mais de 200.000 visualizações. O evento termina em formato de roadshow, percorrendo as principais vias do concelho com um espetáculo musical.</p>

**FIGUEIRA
DA FOZ**

AnimaRua - A iniciativa pretende promover a animação de rua mas ajustá-la de forma a que esta seja itinerante e promova o associativismo local. A programação foi ainda pensada por forma a levar a animação ao público, sem criar aglomeração, cumprindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde. Desta forma, os grupos irão atuar a pé, nas diferentes ruas, sem efetuar quaisquer paragens.

**TORRES
VEDRAS**

Programa Municipal de Apoio Extraordinário - O programa adota medidas temporárias que visam apoiar o tecido associativo do concelho, tendo em conta as dificuldades que resultam da situação de pandemia. Destaca-se a isenção do pagamento da tarifa fixa nos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos e isenção do pagamento de utilização das instalações desportivas municipais por parte das associações.

SINTRA

Informação COVID - Praia Segura - O programa de voluntariado jovem pretende que os/as jovens voluntárias prestem informação às pessoas que utilizam praias sobre os comportamentos a adotar, para fazer face ao surto. Esta atividade obriga à participação na Formação Inicial para a Prática de Voluntariado e Segurança Especial COVID-19 e é garantido, a todos/as os/as voluntários/as, os equipamentos de proteção individual, assim como bolsas de deslocação e alimentação.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO

Tiago Manuel Rego, Presidente da FNAJ

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ana Martins, Técnica Superior da FNAJ

REVISÃO POLÍTICA

Cátia Camisão, Vice-Presidente da Direção da FNAJ

EDIÇÃO

FNAJ - Federação Nacional de Associações Juvenis

CPIJ - Centro Português de Informação Juvenil

DESIGN GRÁFICO

Mad Ideias

ANO

2020



Rua do Almada 679, 1º salas 101/2/3 | 4050 – 039 Porto
Tel: 222 007 767 | Tlm: 919 191 102/6
geral@fnaj.pt



www.fnaj.pt



CENTRO PORTUGUÊS
DE INFORMAÇÃO JUVENIL

PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS LOCAIS DE JUVENTUDE

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19

#DIÁLOGO JOVEM BASE LOCAL



CENTRO PORTUGUÊS DE INFORMAÇÃO JUVENIL



Federação Nacional das Associações Juvenis



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE